

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 705/81

INTERESSADO: FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS DE OSASCO.

ASSUNTO : Relatório Anual de 1981

RELATOR : Consº Alpínolo Lopes Casali

PARECER CEE Nº 0 2 3 6 / 8 3 - CTG - APROVADO EM 23/02/83
COMUNICADO AO PLENO EM 02/03/83

1. HISTÓRICO:

Cogita o presente protocolado do relatório da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Osasco, relativo ao ano de 1981, distribuído ao relator em data de 2 de fevereiro de 1983.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

Destacam-se os seguintes tópicos:

2.1. A mantenedora da Faculdade é a Fundação Instituto Tecnológico de Osasco.

2.2. Os professores Octacílio Dias e Clovis Gloeden, respectivamente, o Diretor e Vice-Diretor.

2.3. Regimento aprovado pelo Parecer-CEE nº 472/79.

2.4. Dois os Cursos: Ciências Contábeis e Administração, modalidade Administração de Empresas.

2.5. O relatório apresenta os currículos dos cursos por série (fls. 15/18). Presume-se estejam conforme o relatório, desde que a Equipe Técnica não lhe opôs reparos.

2.6. Informa a Faculdade que, em 1981, não houve prática de Educação Física, porquanto todos os alunos estavam amparados pela Lei que a torna facultativa. Não se lhe contrapôs a Equipe Técnica.

2.7. Não houve alteração nos Departamentos.

2.8. As duas primeiras séries dos cursos são comuns. As matrículas e vagas foram as seguintes:

1º ano - 175 vagas - 198 matrículas;

2º ano - 100 vagas - 196 matrículas;

3º ano - Economia - 100 vagas - 77 matrículas;

3º ano - Administração - 100 vagas - 68 matrículas;

4º ano - Economia - 75 vagas - 83 matrículas;

4º ano - Administração - 75 vagas - 56 matrículas;

A Equipe Técnica/aceitou a indicação das vagas.

A Faculdade informa que o excedente de alunos nos 1º e 2º anos se explica pela existência de alunos reprovados e com matrícula trancada. A Equipe Técnica não a contrariou.

2.9. A evasão escolar foi de 86 alunos.

2.10. Há relatório próprio para o concurso vestibular.

2.11. Diplomaram-se 66 alunos no curso de Ciências Econômicas e 51 no de Administração.

2.12. Alto o índice de aprovação {fls. 32/33}.

2.13. O relatório cita os nomes dos professores com suas respectivas disciplinas e pareceres de aprovação (fls. 35/59). A Equipe Técnica aceitou a relação.

2.14. Está relacionada a assiduidade dos professores com os respectivos índices de reprovação (fls. 61/62).

Admite-se tenham os professores ministrados aulas de recuperação. A Lei nº 5.540, de 1968, art. 27 torna obrigatórias a frequência dos docentes e a execução dos programas. Esta corresponde a um direito do aluno que paga a anuidade escolar.

2.15. Não houve publicação de trabalhos científicos. Nem participação de professores em congressos, simpósios, etc...(fls. 63 e 64). Nem houve pesquisa (fl. 68).

2.16. Duas foram as substituições de professores (falecimento e incompatibilidade de horário).

2.17. Séries do curso básico: 1 professor para 26 alunos. Série do curso de Economia: 1 professor para 10 alunos. Séries do curso de Administração: 1 professor para 9 alunos.

2.18. Duas reuniões da Congregação e duas outras no Conselho Departamental. Raras nos Departamentos (fls. 70/73).

2.19. Biblioteca: a) 4.184 livros, sem a indicação de títulos: b) 168 periódicos, sem a explicação de quantos correspondem a assinatura anual e renovada. Isto é que vale.

Em 1981, foram aplicados 175.000,00 na compra de livros e outro tanto estava previsto para 1982.

Será o bastante?

2.20. Não houve alteração na planta física da Faculdade.

2.21. O ano letivo compreendeu 184 dias de trabalho letivo efetivo, deduzidos os dias reservados a exames.

O período letivo é anual e o regime de aulas é o seriado.

2.22. Apresenta o relatório as cargas horárias das disciplinas por curso (fls. 87/90).

Foi superada a carga horária mínima de 2.700 horas, excluídas as aulas de E.P.B e P.E.F.

2.23. Houve estágio, que é obrigatório, para os concluintes do curso de Administração, modalidade Administração de Empresas.

2.24. A Faculdade promoveu, durante 1981, uma série de palestras, a cargo de especialista. Embora positiva a iniciativa, recomenda-se o aproveitamento do tempo de aula de Estudo de Problemas Brasi-

leiros, quando a palestra tiver de ocupar tempo destinado a aula, a menos que haja recuperação.

2.25. Informa o relatório que, em 1981, o mercado de trabalho local absorveu 432 alunos da Faculdade. Bom!

2.26. Dois alunos em 1981 obtiveram bolsa de estudo integral na Caixa Econômica Federal.

2.27. O valor da anuidade em 1981 foi de 43.378,10 (fl. 108).

2.28. O salário hora/aula passou de 1.202,88 para CrS 1.726,30 (fl.108).

O relatório faz menção a uma nomenclatura dos professores divergente da referida pela Deliberação-CEE nº 5/80. Esta é que deve prevalecer.

2.29. A receita total foi de Cr\$ 32.827.969,6?. Foram utilizados no exercício CrS 30.158.481,73 (fl. 108). Há referência a subvenções sociais no montante de CrS 3.528.589,23, sem a menor elucidação (fl. 109).

2.30. O Diretório Acadêmico desenvolveu atividades de rotina (fls. 114).

2.31. Insignificante a participação da Faculdade na Co-zaunidade (f 1. 116).

3. CONCLUSÃO:

Toma-se conhecimento do relatório da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Osasco, relativo ao ano letivo de 1981, sem prejuízo de eventuais verificações que se fizerem necessárias.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1.983

a) ConsK^pínolo^xPopeV-dai^i^-Relator

4 - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota, como seu parecer, o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Armando Octávio Ramos, Célio Benevides de Carvalho, Erwin Theodor Rosenthal, Eurípedes Malavolta e Roberto Vicente Calheiros.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 23.02.83

a) Consº Paulo Gomes Romeo - Presidente